

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 20 a 24/07/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	78,00	71,10	71,18		-8,74%	0,11%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	70,65	69,84	68,70		-2,76%	-1,63%
Santa Catarina		R\$/60kg	75,26	69,36	69,61		-7,51%	0,36%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	186,30	146,91	149,66		-19,67%	1,87%
São Paulo		R\$/50Kg	201,65	185,53	184,51		-8,50%	-0,55%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	233,00	228,80	238,00		2,15%	4,02%
Estados Unidos (2)		US\$/t	247,07	296,37	324,43		31,31%	9,47%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	251,46	233,06	241,37	R\$ 1.224,99	-4,01%	3,57%
	RS	US\$/t	235,40	217,84	225,68	R\$ 1.145,36	-4,13%	3,60%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	312,46	345,58	373,59	R\$ 1.895,98	19,56%	8,10%
	RS	US\$/t	293,03	324,16	350,61	R\$ 1.779,37	19,65%	8,16%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5.6532	5.0955	5.0751		-10.23%	-0.40%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Com o plantio praticamente terminado, o trigo brasileiro deve ter uma grande redução de área, principalmente para canola no Rio Grande do Sul. A produtividade também deve cair em relação à safra passada, então, segundo os relatórios da Conab, a queda pode passar de 20%. Outro ponto negativo é o el niño, que costuma reduzir ainda mais a produtividade do trigo na região sul.

A média semanal no Paraná foi de R\$ 71,18 por saca 60kg, apresentando desvalorização de 0,11%. Já em Santa Catarina, a cotação semanal foi de R\$ 69,61/sc de 60 kg, alta de 0,36%. Enquanto isso, no Rio Grande do Sul, houve desvalorização de 1,63%, e cotação semanal de R\$ 68,70 pela saca de 60 kg.

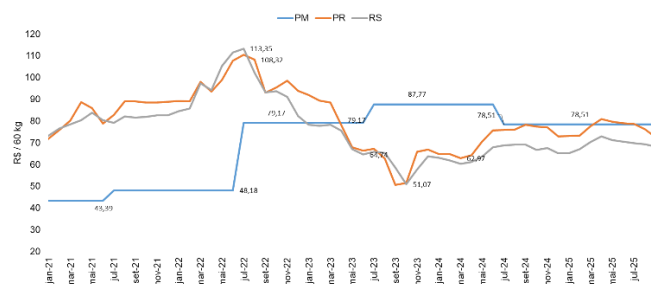
MERCADO EXTERNO

O cenário externo é de colheita no hemisfério norte: enquanto as notícias não são boas nos EUA, há produção alta na Rússia e na região do Mar Negro. Os maiores consumidores, como Índia e China, também aumentaram sua produção do grão, gerando uma pressão de baixa. Outro ponto importante é que o conflito no leste europeu afeta a distribuição do grão e é um fator de alta no momento.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 238, subindo 4,02% em relação à semana anterior, enquanto os preços nos EUA fecharam a semana em US\$ 324,43 por tonelada, com valorização de 9,47%.

O mercado futuro nos EUA teve forte alta devido à expectativa de produtividade mais baixa, devido à seca em áreas produtoras como Dakota do Norte e, assim, os preços nos mercados americanos subiram mais que a média mundial, somando-se isso ao fato de que houve uma queda na área produtora.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O trigo apresenta diferenças significativas entre os preços no hemisfério sul e hemisfério norte devido aos problemas na cadeia de produção.